

CASA FURTADA NO PATANE. Uma casa foi furtada na Avenida Marginal do Lam Mau, no Patane. Quando um dos moradores regressou a casa e verificou que a porta tinha sido danificada e todo o interior estava remexido. Os bens e dinheiro sonegados estão avaliados em 1.800 patacas.

LOCAL

DOIS EXAMES, O MESMO RESULTADO. Um residente com 30 anos foi detectado com 1,53g/l no sangue e exigiu um segundo exame no hospital, que deu o mesmo resultado. Levado a tribunal, foi condenado a 4.800 patacas de multa e um ano sem conduzir.

MANUEL PORTO COMENTA PAPEL DE MACAU NAS RELAÇÕES ENTRE CHINA E LUSOFONIA

“É essencial manter o Direito continental”

Quem ganha em preservar o Direito continental é o próprio território e a China Interior também, defende Manuel Porto. O académico lembra que na Europa estão algumas das economias mais eficientes do mundo

RAQUEL CARVALHO

Manter o Direito de matriz continental é uma vantagem para Macau e também para o Interior da China, analisa Manuel Porto. Em entrevista ao JTM, o professor da Universidade de Coimbra reflecte ainda sobre as relações entre a China e os países lusófonos, a par dos benefícios comerciais e culturais que o território pode daí retirar.

“Se este é o Direito dos países mais eficazes do mundo é bom que se mantenha, só têm a ganhar com isso”, resume o especialista em Direito europeu e económico. Manuel Porto argumenta que o Direito continental, entre outras razões, “permite ter das economias mais eficientes do globo”. A Alemanha é o melhor exemplo disso. “O maior ‘superávit’ comercial de economias do mundo é o alemão, não é o chinês. A Alemanha - com uma mão-de-obra cara e todas as garantias sindicais - tem 20 milhares de milhões de dólares de ‘superávit’ acima da China. Isto mostra bem os méritos do Direito continental”.

O Direito português, explica Manuel Porto, “é europeu e trata-se de um Direito codificado, que dá mais segurança que o ‘case law’, sendo o Direito das economias mais eficazes do mundo”. Apesar da crise, o académico recorda que “a Europa é o maior es-



paço económico e comercial, atraindo cerca de 40 por cento do investimento estrangeiro mundial. Tem crescido menos agora, mas é uma questão passageira”.

Embora considere que é “essencial manter o Direito de raiz continental europeia” na RAEM, Manuel Porto prefere não comentar a escolha do futuro director da Faculdade de Direito

da Universidade de Macau. “Sobre isso não me pronuncio, mas saliento que o Direito daqui é perto do português e o português é perto do alemão, do francês, do italiano...É o Direito do continente europeu e no continente europeu estão países bem eficientes”.

GANHOS CULTURAIS. Com o incremento das relações entre a China e as nações lusófonas, o território retira

benefícios “comerciais” mas também “culturais”. “Para além dos aspectos comerciais que Macau pode promover, há a questão cultural, a começar pela universidade”. Na opinião do professor catedrático, a RAEM poderá “ser cada vez mais um centro de atracção de pessoas de vários países lusófonos e também não lusófonos”.

Com Macau a servir de “charneira e centro de contactos quer com Portugal quer com os países lusófonos, há um mundo que se abre”. Existirão espaços “mais poderosos”, admite Manuel Porto, contudo “o espaço lusófono é único no mundo em termos de relações estreitíssimas e de grande amizade e fraternidade”. No final das contas, as correntes comerciais podem mesmo “trazer benefícios para Macau a todos os níveis”. Porque esta é uma “oportunidade que se vai criando”.

A promoção da língua portuguesa também ganha balanço através das relações entre a China e os países lusófonos. “Em Macau e na Índia ‘portuguesa’, falo dos países que conheço melhor, há novamente mais gente a falar português. Em Goa, Damão e Diu, que visito de dois em dois anos, noto que há cada vez mais gente a falar português”. As vantagens de dominar o idioma luso são inúmeras, nota o docente. “A língua portuguesa é falada por cerca de 200 e tal milhões de habitantes, mas quem sabe português percebe os espanhóis e os italianos, portanto quem sabe português percebe cerca de 500 milhões de pessoas. É um trunfo fantástico em termos mundiais”, sustenta.

Manuel Porto conduziu ontem, ao final da tarde, um seminário no âmbito da Cátedra Jean Monnet. Perante uma audiência composta por estudantes e alguns professores, o académico reflectiu sobre a resposta da Europa aos novos desafios do século XXI.

SITUAÇÃO ROCAMBOLESCA NO NAPE

Desmaio “denunciou” caso de droga

Um homem apareceu desmaiado num hotel e recusou-se a receber tratamento. A polícia desconfiou e verificou posteriormente que o turista de Shenzhen tinha vindo para Macau abastecido de droga

PAULO BARBOSA

Num episódio rocambolesco, a Polícia de Segurança Pública (PSP) foi chamada a um hotel do NAPE, onde os Bombeiros estavam a prestar assistência a um indivíduo desmaiado. Polícias e bombeiros seguiram para o Hospital de São Januário, para prestação de cuidados médicos. Mas, entretanto, o turista oriundo de Shenzhen, que tem 20 anos, acordou e não quis receber tratamento.

Os agentes da PSP começaram a desconfiar do indivíduo e repararam que este tinha vestígios de um pó branco no nariz. Feita uma revista mais detalhada aos seus pertences, foram encontradas notas com resquícios de droga.

O homem, de apelido Hoi, foi interrogado e acabou por guiar os polícias até ao quarto de hotel onde

estava hospedado e se encontravam dois outros indivíduos, que identificou como seus amigos. No quarto, foram achados seis sacos de plástico com droga e objectos que tinham sido usados para a consumir. O suspeito e os seus dois amigos negaram que estes objectos lhes pertencessem.

Feitas mais perguntas, Hoi acabou por confessar que tinha comprado estupefacientes no valor de 500 renminbis na China. Depois, veio de barco para Macau, onde começou a consumir a droga. O consumo continuou numa casa de banho do hotel, até que desmaiou. O suspeito foi detido, acusado dos crimes de consumo ilícito de estupefacientes e de detenção indevida de utensílios.

CARIMBOS FALSOS. Numa outra situação ocorrida na quinta-feira, foram pedidos os documentos a uma mulher de nacionalidade chinesa, na sequência de uma “operação stop” realizada durante a madrugada. A jovem de 20 anos, natural da província de Hunan, apresentou um salvo-conduto, mas os agentes da PSP verificaram que a página dos dados identificativos tinha irregularidades. Levada para a esquadra, a mulher acabou por confessar que tinha pago 700 renminbis a uma intermediária, que pro-

meteu ajudá-la na deslocação a Macau, fornecendo-lhe a documentação e o transporte. Uma verificação mais minuciosa permitiu verificar que os carimbos dos Serviços de Migração da RAEM e de Serviço de Segurança Pública da China eram falsos e que a detida, que declarou ser desempregada, não tem registo legal de entrada na RAEM.

CORRIDAS QUE SAEM CARAS. A Colina da Guia é um dos locais predilectos dos praticantes de desporto, que ali se deslocam para se exercitarem ao longo do circuito de manutenção. Nos últimos dias, o local atraiu também a atenção de larápios. Na quinta-feira à tarde, dois homens foram de mota até àquela zona verde. Depois de correrem durante uma hora, regressaram ao sítio de partida e descobriram que os pertences que tinham deixado nas malas dos motocicletos (carteiras, telemóveis e dinheiro) tinham desaparecido. Os lesados alegam que os objectos tinham um valor de 13.000 patacas.

A Polícia Judiciária (PJ) está a investigar este caso, assim como um outro em tudo semelhante, que aconteceu na véspera. Dessa feita, quando a vítima de furto regressou à mota depois do treino, constatou que a mala fora aberta, tendo desaparecido 6.000 patacas.